

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,5626% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,37% a.m.
IGP-M: 0,63% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 21,87% a.a.
Desc. Duplic.: 1,61% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic.: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,8410
Venda: 1,8430
Turismo
Compra: 1,8100
Venda: 1,9200

EURO BC
Compra: 2,55006
Venda: 2,55145
Turismo
Compra: 2,5400
Venda: 2,7030

TAXAS
TR: 0,0196% a.m.
Poupança: 0,5535% a.m.

IBOVESPA -0,08%

PAGTO/IMPOSTOS
Fevereiro/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 28

CNI elabora nova Agenda Legislativa

Real terá novas cédulas, afirma Mantega

As notas de R\$ 50 e R\$ 100 terão novos modelos ainda no segundo semestre, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega. As cédulas que substituirão as atuais seguirão um padrão internacional, que dificultará a falsificação. As demais notas serão substituídas até 2012, na medida em que envelhessem e saem de circulação. A grande novidade das novas cédulas é o tamanho diferenciado. Quanto maior o valor da nota, maior será o papel. As novas notas custam de 25% a 28% a mais do que os modelos antigos, segundo o BC. As mudanças são tecnológicas e de design, mas o Banco Central afirmou que todos os animais representados nas notas atuais continuarão a figurar nas novas versões.

Perspectiva de crédito cai no País

O Indicador Serasa Experian, que mensura a perspectiva de crédito para os consumidores, registrou a terceira queda consecutiva em dezembro. A retirada dos estímulos fiscais do governo para alguns setores e uma possível alta nos juros refletiram no recuo de 1,2% do índice, que chegou a 103,9 pontos no período. A queda sinaliza, ainda, que o ritmo de concessões de crédito às pessoas físicas entrará em rota de desaceleração durante o primeiro semestre de 2010. No caso das empresas, o índice da Serasa também caiu em dezembro, chegando a 99,6 (-0,6%).

Brasília sediará cúpula dos Brics

Brasília sediará a segunda reunião do grupo conhecido como Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) no dia 16 de abril, segundo informações do Ministério das Relações Exteriores. Líderes dos quatro países se encontraram pela primeira vez na Rússia, em 2009, para discutir a crise financeira global e reformas nas instituições financeiras e comerciais do mundo. Segundo o subsecretário-geral do Itamaraty, Roberto Jaguaribe, o governo brasileiro defende uma reforma "gradual" do sistema financeiro internacional.

Confira as capacitações para o dia de hoje

Os empresários que buscam capacitação podem aproveitar as opções de hoje, oferecidas pelo Sebrae-DF. Pela manhã, das 10h ao 12h, haverá a Sessão Empreendedora, com o tema *Atendimento*, na Videoteca, de forma gratuita. Das 13h às 17h, é hora da oficina gerencial *Evite Problemas, Faça o Controle Gerencial de sua Empresa*, por R\$ 20. Já das 15h às 17h, é momento da palestra *Como Adquirir uma Franquia*, também de graça. Todos os encontros serão realizados no Sebrae-DF, localizado no SIA Trecho 2.

Setor de máquinas e equipamentos cresce

O faturamento da indústria de máquinas e equipamentos cresceu 7,3% em dezembro, na comparação com novembro, somando R\$ 6,26 bilhões. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), na comparação com o mesmo período de 2008, houve alta de 0,6%. No acumulado do ano, porém, o faturamento do setor apresenta redução de 17,9%, para R\$ 64 bilhões.

R\$ 100
15,6 cm

É o tamanho da nova cédula de cem reais

Fonte: BC

Empresários e políticos discutem, desde ontem, no seminário Redindústria, na CNI, quais propostas deverão compor a 15ª edição da Agenda Legislativa, que será lançada em 31/3. Segundo o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, a Agenda deste ano deverá repetir o modelo da "pauta mínima", adotado em 2009, que focou 13 dos 119 projetos elencados. "O fundamental é que haja avanços em relação às questões com o ambiente de negócios e operações das empresas, para que possamos avançar na construção de marcos mais adequados para a indústria", disse. Temas recorrentes como relações de trabalho, reforma tributária e licenciamento ambiental, além do cadastro positivo, reestruturação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e mudança do marco regulatório do Pré-Sal farão parte da pauta de 2010. Ano passado, 73 propostas da Agenda tiveram "movimentação processual ou de mérito no Congresso", afirmou o presidente do Conselho Temático de Assuntos Legislativos da CNI, Robson Andrade. Segundo ele, a participação da indústria foi decisiva para a aprovação da Lei 11.993, que alterou o prazo de recolhimento dos impostos, da Lei 11.941, que estabeleceu novo parcelamento de débitos tributários, e da Lei 11.977, que criou o programa Minha Casa, Minha Vida.

Frase do Dia

Hoje toda a sociedade brasileira espera um canal direto com os governantes. A CNI faz parte desse processo, ao elaborar uma agenda que não agrega apenas interesses industriais, mas também de toda a sociedade

Eduardo Vignatti,
deputado PT-SC



Diário de uma
JOVEM INDUSTRIA

**Empresário,
Participe desta
publicação.
Conte sua história!**

Prazo: até 22/02

www.diariodeumajovemindustria.com.br